



JORNAL Ú KÁBULA

da ESCOLA SECUNDÁRIA ARQUITETO OLIVEIRA FERREIRA

ESCOLA SECUNDÁRIA ARQUITETO OLIVEIRA FERREIRA, 17 de dezembro de 2014 nº 18

Editorial

Caros leitores:

É oportuna esta ocasião para afirmar uma realidade que julgo ser incontestável, e cuja verificação é desejável – e necessária – ao sucesso deste empreendimento coletivo que é a educação das nossas crianças e jovens: refiro-me ao ambiente de bom relacionamento que se verifica entre os vários elementos institucionais que compõem o núcleo essencial da comunidade educativa do Arquitecto. A escola comemorou há pouco o seu quarto de vida e é hoje uma escola com uma nova mentalidade onde todos os intervenientes pugnam por ações transformadoras que visam com entusiasmo e com afinco novos desafios. É um momento em que todos os envolvidos no processo educativo conjugam esforços para alcançar melhores resultados escolares. Tal desiderato será alcançável se a escola se questionar a si própria, como motor do seu desenvolvimento institucional e juntamente com os professores mantenha uma atitude de reflexão de forma a que possam equacionar e resolver dilemas e os problemas emergentes no seu seio. A escola nunca está verdadeiramente feita, mas encontra-se sempre em construção, mediada pela interação dos diferentes autores sociais que nela vivem e com ela convivem. Assim, esperamos chegar a bom porto lá para as calendas de junho.

Até lá, *Ú Kábula* deseja a todos os elementos da comunidade educativa um Natal pleno de significado.

Destques

O Bispo Emérito D. Ximenes Belo

Visitou a nossa escola para uma Palestra sobre Tolerância.



“Nenhum Homem é uma ilha. Temos de ser sociáveis e saber viver em sociedade. Temos de saber respeitar as diferenças”



Escola ganha o 2º prémio do concurso Nacional Eco-Repórter da Energia 20



Questionário Proustiano

Questionário Proustiano

Who's who?

Professora..... ???

Qual é o principal traço do seu caráter? *Serenidade*

O que mais aprecia nos amigos? *Lealdade*

O seu principal defeito? *Orgulho*

A sua ocupação favorita? *Ler*

O seu sonho de felicidade? *Viajar uma vez por mês*

Qual seria a sua maior desgraça? *Viver sem saúde*

Duas personalidades históricas que destaca: *Mahatma Gandhi, Nelson Mandela*

E em Portugal, quais são os seus heróis? *Eça de Queiroz* (personalidade que aprecio!)

O que mais detesta? *Arrogância*

Como gostaria de morrer? *Durante o sono*

O que mais a comove? *O sofrimento*

Qual o (o)s livro(s) que mais na marcaram? *“Os Maias”*

Arrependida ou vivida? *Vivida*

O que mais a irrita? *Ingratidão*

O que é que gosta mais de ver numa turma? *Coesão e participação*

P.S escolha um quadro ou uma imagem de que goste



Aconteceu... na...



Dia de São Martinho

As Turmas do curso Profissional de Turismo, 10º X e 11º V, realizaram no dia 8 de novembro, o já tradicional dia de São Martinho. Sob a coordenação do professor Luciano e das professoras Cármen Martins e Graça Heleno, os alunos assaram castanhas e venderam-nas à comunidade escolar. O objetivo era angariar fundos para uma visita de final de curso. Foi grande a adesão a esta atividade que já vem sendo realizada desde há alguns anos pelo curso de turismo. Faltou uma vez mais a jeropiga para acompanhar as castanhas.

História de São Martinho

A lenda de São Martinho conta que certo dia, um soldado romano chamado Martinho, estava a caminho da sua terra natal. O tempo estava muito frio e Martinho encontrou um mendigo cheio de frio que lhe pediu esmola. Martinho rasgou a sua capa em duas e deu uma ao mendigo. De repente o frio parou e o tempo aqueceu. Este acontecimento acredita-se que tenha sido a recompensa por Martinho ter sido bom para com o mendigo. A tradição do Dia de São Martinho é assar as castanhas e beber o vinho novo, produzido com a colheita do verão anterior. Por norma, na véspera e no Dia de São Martinho o tempo melhora e o sol aparece. Este acontecimento é conhecido como o Verão de São Martinho.



Festa
São Martinho

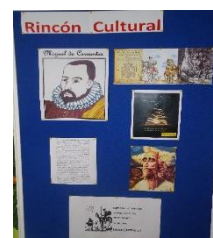
Frases e Provérbios de São Martinho

- Por S. Martinho semeia fava e o linho.
- Se o inverno não erra o caminho, tê-lo-ei pelo S. Martinho.
- Se queres pasmar o teu vizinho, lavra, sacha e esterca pelo S. Martinho.
- No dia de S. Martinho, vai à adega e prova o vinho.
- No dia de S. Martinho, castanhas, pão e vinho.
- No dia de S. Martinho com duas castanhas se faz um magustinho.
- Dia de S. Martinho, fura o teu pipinho.
- Pelo S. Martinho, todo o mosto é bom vinho

Recolha realizada
pelos alunos do 7º
E

Rincón Cultural

Este ano letivo, a ESAOF abre as portas à cultura espanhola e revela um cantinho infinito de variedades que imprimem o cunho pessoal à personalidade dos países de língua oficial espanhola. Mensalmente apresentam-se personagens notáveis na escrita, arte, dança ou canto; especialidades gastronómicas; e características culturais que ressaltam a especificidade de cada povo que se une por uma mesma língua. «Rincón cultural» é uma atividade que visa dar a conhecer a cultura destes países, incentivando a pesquisa e fomentando o gosto pela língua espanhola. Prime-se sobretudo por auto consciencialização da variedade, do diferente e do outro. Nesta secção encontrarás uma forma diferente de te divertires enquanto testas os teus conhecimentos ou aprendes sobre os diferentes conteúdos de Literatura, Educação e Arte.



Notícias do Arquiteto I

Comemorou-se no passado dia 25 de setembro o dia do Patrono/dia do diploma na nossa escola. No evento realizado no polivalente da escola, estiveram presentes o Diretor Luciano Ribeiro, o presidente da Associação de pais, Sr Ilídio Fernandes, o Presidente da junta de freguesia, Drº Nuno Castro Chaves, alunos e encarregados de educação. Neste dia solene, o Diretor procedeu à entrega dos prémios de mérito, assiduidade e excelência dos alunos e as medalhas aos professores e funcionários a exercer há 25 anos na escola. Foram também entregues os diplomas e certificados de ações de formação a encarregados de educação. Num segundo momento o diretor agradeceu o Drº Nuno Chaves(Presidente da Junta de Freguesia) e a Drª Matilde Costa(Diretora dos recursos humanos da empresa “Barcadouro”) com medalhas de reconhecimento pela colaboração prestada à escola. O diretor no seu discurso relevou a ideia da importância deste dia, pois é o reconhecimento de todos aqueles que se esforçaram ao longo do seu percurso escolar e que obtiveram o sucesso individual. Esta comemoração terminou com atividades culturais a cargo de alunos e ex- alunos do Arquitecto.



O Drº Nuno Chaves e a Drª Matilde Costa junto do Diretor.



Visita de estudo

No dia 5 de setembro os melhores os alunos que durante o ano letivo anterior tiveram boas notas e bom comportamento, foram premiados com uma visita de estudo. Este ano o local escolhido foi o alto minho. Os 57 alunos , acompanhados de 5 professores e pelo diretor da escola tiveram a oportunidade de conhecer as cidades de Monção,Valença, Arcos de Valdevez e Ponte de Lima. De todos os locais visitados os alunos destacaram a beleza da cidade fortificada de Valença, bem como o palácio da Brejoeira em Monção. Esta visita reforçou o espírito de solidariedade e de sã convivência entre todos os membros da comunidade escolar.



Escola Obtém 2º lugar em Concurso Nacional

No dia 15 de outubro de 2014, a nossa escola foi receber o prémio (2º lugar a nível nacional) obtido no âmbito do projeto eco repórter, no qual a nossa escola participo u. A cerimónia teve lugar no pavilhão desportivo de Oliveira do Douro. Os alunos do projeto acompanhados pela prof. Paula participaram ainda nas cerimónias de levantamento da bandeira verde, assim como na conferência de imprensa onde receberam o prémio relativo ao segundo lugar do Projeto Eco-Repórter. A todos os nossos parabéns pela excelência do Projeto.

O diploma do 2º prémio

O Halloween comemorou-se na nossa escola !!!

A tradição ancestral é de origem celta, mas o Halloween, ou noite das bruxas, foi adaptado e simplificado e hoje é um mero pretexto para as pessoas se divertirem e darem azo às suas fantasias. Foi isso que aconteceu na nossa escola, no passado dia 31, sexta feira. Os alunos do 10º X e 11º V, do curso profissional de Turismo, realizaram várias atividades de comemoração deste



dia de passagem do mundo dos vivos para o mundo dos mortos. Estes alunos decoraram o polivalente e realizaram atividades várias que terminaram com uma festa de Halloween que contou com a presença de alunos e professores.

Estou rodeada de paranormais!!!



Fomos ao Cinanima – Festival Internacional de Cinema e Animação de Espinho.

O Cinanima – Festival Internacional de Cinema de Animação é o mais importante festival de cinema de animação português. Realiza-se em Espinho desde 1976, tendo este ano a sua 38ª edição, o que o torna um dos mais antigos festivais



deste tipo de cinema em todo o mundo. A nossa escola deslocou-se ao Face para assistir a uma sessão de animação para escolas do 2º e 3º ciclo que foi do agrado de todos os alunos do 7º ano. Aí puderam assistir a nove filmes de animação



Dia Mundial do Turismo

Mais uma vez comemorou-se na nossa escola o dia Mundial do Turismo. As turmas do 11º V criaram um cartaz alusivo ao dia Mundial do Turismo que se comemora no dia 27 de setembro. Juntamente com a outra turma -10º X- do mesmo curso, tem realizado atividades diversas com o objetivo de promover o curso e adquirir valências várias no ramo, pois a turma do 11º V, irá iniciar o estágio no decorrer deste ano letivo. A professora Graça Heleno e a professora Cármen foram as coordenadoras das atividades.



Biblioteca Viva

A equipa da Biblioteca da ESAOF tem vindo a realizar atividades diversas desde o início do ano letivo. Para além das visitas guiadas à biblioteca, destacam-se as atividades de promoção da leitura como o Bookcrossing, o concurso Nacional de Leitura e atividades de parceria com outras escolas, inserido no projeto Nacional Ler Mais.

BOOKCROSSING

LIVRO GRÁTIS



Podes levá-lo, lê-lo, apreciá-lo, folheá-lo, comentá-lo
(Preenche apenas o destacável da 1ª página)

Trata-o com carinho, com cuidado
...mas **não o retenhas!**

Liberta-o, de novo, neste mesmo espaço para que outra pessoa possa lê-lo

O bookcrossing foi um enorme sucesso

O que é o Bookcrossing?

O Bookcrossing é um clube de livros global, que atravessa o tempo e o espaço. É um grupo de leitura que não conhece limites geográficos. Os seus membros gostam tanto de livros que não se importam de se separar deles, libertando-os, para que possam ser encontrados por outros.

O objectivo do Bookcrossing é transformar o mundo inteiro numa biblioteca."

Se quiseres saber mais sobre esta iniciativa, consulta o seguinte endereço:

<http://www.bookcrossing-portugal.com/>

Objetivos do Concurso

Promover a leitura nas escolas de uma forma lúdica;
Estimular a prática da leitura entre os alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário

Regulamento da 1ª Fase do Concurso Nacional de Leitura

O Plano Nacional de Leitura (PNL), em articulação com a RTP, DGLB/Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas e com a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares, promove o Concurso Nacional de Leitura.

Júri

Ao Júri, constituído pelas professoras Carminda Carvalho e Emília Teixeira, cabe selecionar as obras de referência, tal como conceber e corrigir as provas de avaliação.

Obras Selecionadas

3º Ciclo: **"Leandro, Rei da Helíria"**, de Alice Vieira
"Meu Pé de Laranja Lima", de José Mauro de Vasconcelos

Ens. Sec: **"Memorial do Convento"**, de José Saramago
"O velho que lia romances de amor", de Luís Sepúlveda

As provas - escritas - têm como objetivo avaliar os conhecimentos dos concorrentes sobre as obras selecionadas e constarão de um **Questionário de Escolha Múltipla e de um Comentário Pessoal**.

Como participar

Para poderem participar no Concurso, os concorrentes comprometem-se a submeter-se ao presente Regulamento e às decisões do Júri. No caso de serem selecionados para as finais distrital e nacional, os candidatos menores de 16 anos não poderão participar sem a autorização expressa dos Pais ou Encarregados de Educação.
Os concorrentes integrarão dois escalões: 1º escalão - 3º ciclo do Ensino Básico; 2º escalão - Ensino Secundário.

As inscrições poderão ser efetuadas até ao dia 16 de dezembro de 2014, junto do Professor de Português. A prova, com a duração de 45 minutos, decorrerá no dia 14 de janeiro de 2015, das 12h35m às 13h20 m, no Auditório da Escola. Os resultados serão divulgados oportunamente.

Os alunos que obtiverem a pontuação mais elevada (num máximo de três vencedores em cada nível de ensino) serão admitidos à 2ª Fase - Distrital. Em caso de empate, os alunos envolvidos farão uma prova oral.

A participação está aberta a todos os alunos da Escola Secundária **Arquiteto Oliveira Ferreira**.
As obras selecionadas podem ser requisitadas na Biblioteca Escolar.



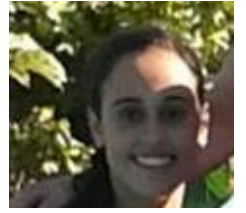
[portugal.com/Concurso Nacional de Leitura](http://portugal.com/Concurso_Nacional_de_Leitura)

A Professora bibliotecária Carminda convida todos os alunos a participar neste concurso que se irá realizar em duas fases. A primeira fase ocorrerá ao nível de escola, onde serão selecionados os melhores alunos que depois passarão à fase seguinte. As obras selecionadas poderão ser requisitadas poderão ser requisitadas na nossa biblioteca.



Crónica

Vânia Pimenta ex-
aluna da ESAOF e
aluna do curso de
jornalismo



O Natal

Mais uma vez Natal! Como sempre espera-se que fale de presentes, de solidariedade, de neve, de decoração, de doces, do nascimento de Cristo, da sociedade consumista e todos aqueles temas que já estamos cheios e fartos de ouvir. Mas não, aqui e agora não é disso que venho falar a quem me lê. Este Natal procurei ser diferente, até porque para uma gémea ser igual é um lugar comum. Mas sabem, nem sempre é fácil escrever, as palavras fogem, voam. Ao fugir dos temas habituais do Natal, sem falar falarei nos mesmos.

Neste Natal falarei apenas da frase com que iniciei a crónica que estou a escrever. "Mais uma vez Natal!", pois é... como todos os anos. É exatamente num advérbio que está o que eu chamo de "problema" do Natal. Quem diria? Um simples advérbio, uma partícula da vasta gramática portuguesa, a quem nem sequer foi prestada atenção no novo acordo ortográfico. Já pensaram...é um facto curioso. Assim, tal como aprendi em jornalismo, por ser um facto significa também que é verdadeiro. Caso contrário não o seria. Mas, voltemos ao Natal.

Subitamente pensei em algo que apesar de abstrato e não tangível (fisicamente) pode resolver o problema do Natal. E essa solução é tão simples. É apenas uma letra, não demora dois segundos a escrever, não custa dinheiro, e ninguém a utiliza porque não é da Apple, nem da Windows, nem da Zara, é da Gramática Portuguesa.

Sem mais demoras, a solução é o pronome pessoal "o". Vejam só, um determinante, artigo

definido, masculino e singular resolve um problema!

"Mais uma vez Natal!", e que tal se dissessemos "O Natal"? Uma redução de três palavras. Sim! É exatamente isso. Vivemos sempre a nossa vida, e o Natal não é diferente, com base na repetição, como os antigos dizem "andamos por ver andar os outros". Achamos que os temas de Natal são sempre os mesmos porque não os vivemos de forma única, não fazemos do Natal um momento,

fazemos dele um feriado anual uma época em que estamos de férias e todos os anos fazemos o mesmo. Mas é exatamente a fazer o mesmo que podemos ser diferentes (acreditem, é uma gémea que vos diz isto...ser igual pode significar ser muito diferente!), se olharmos o Natal que aí vem como "o" Natal e não apenas como "mais um" Natal vamos perceber que este é o nosso Natal, e ao percebê-lo seremos nós e não aqueles que fazem como os outros porque é costume e é bonito. Desse modo pensaremos no que é bom para nós, no que gostaríamos que fosse para os outros que não vivem "o" Natal e aí seremos solidários, lembrar-nos-emos que é o nascimento de Cristo, usaremos decoração e comeremos doces felizes connosco mesmos e não sem saber o porquê de o fazermos.

Feliz Natal!

Vânia Pimenta



O Projeto a LeR+ é uma iniciativa do Plano Nacional de Leitura em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares. Centra-se numa cultura integral de leitura e conta com uma Rede de cerca 100 escolas/agrupamentos. É do interesse geral que todos os agrupamentos/todas as escolas possam dar o seu contributo para a promoção dos hábitos de leitura e da melhoria dos níveis de literacia das suas comunidades. A nossa escola propôs o tema “Apanhados pelos Livros”.

O Projeto *Apanhados pelos Livros* centra a sua ação inicial em todas as turmas de 7ºano da escola como contexto privilegiado de promoção de competências leitoras que se perfilham como preditoras e facilitadoras de uma prática que se acompanhará – e desenvolverá - ao longo da escolarização dos alunos envolvidos.

O Projeto baseia a sua intervenção a partir da disciplina de Cidadania – e em conformidade com o lema do Projeto Educativo da Escola “*Mais Cidadania, Mais Competência*” – e articula a sua ação com a Biblioteca Escolar, a Comunidade Escolar e Educativa, os Encarregados de Educação e outras Escolas/Agrupamentos. Os temas tratados no elenco modular da disciplina de Cidadania – Comunicação; Direitos Humanos; Educação Ambiental; Educação do Consumidor; Voluntariado; Empreendedorismo; Educação Financeira – são pretexto e pré-texto que alavancam a concretização das diversas iniciativas de

promoção, organização e dinamização das atividades de leitura previstas.

A opção pela intervenção nas turmas de 7ºano durante este ano letivo, e do 8ºano no próximo ano letivo de 2015/2016, prende-se com a possibilidade de uma monitorização constante que permitirá avaliar a ação, os resultados e os impactos desta iniciativa no desenvolvimento curricular e na promoção das competências e aprendizagens dos alunos. Um dos objetivos nucleares do projeto assenta na *promoção da leitura* - em comunhão com os objetivos do Projeto Educativo da Escola – através do envolvimento dos professores da escola, nomeadamente de Cidadania dos 7º e 8º anos, dos professores das Áreas Disciplinares de Português, Informática, Educação Visual, Ciências Naturais, dos alunos das turmas de 7ºano (ano letivo 2014-15) e do 8ºano (2015-16), com a colaboração de alunos dos outros níveis de ensino.



Uma das mais valias do projeto “Apanhados pelos Livros”, foi a parceria estabelecida com a escola Akar-Laran de Timor Leste. Os nossos alunos irão estabelecer um conjunto de atividades relacionadas com a leitura com os alunos dessa escola. O objetivo prioritário é a promoção da leitura e o intercâmbio disciplinar com outras escolas onde se fala a Língua Portuguesa.

Entrevista... à prof. Bibliotecária

Impunha-se neste número de *Ú Kábula* saber mais sobre este projeto *A ler mais*. Fomos por isso ao encontro da responsável pelo projeto, a professora Bibliotecária Carminda Carvalho, a quem colocamos algumas questões:

Ú Kábula- Professora, qual o grande objetivo deste projeto?

Prof. Carminda- O grande objetivo é promover a leitura junto dos nossos alunos.

Ú Kábula- Que atividades tem em mente para a prossecução do projeto?

Prof. Carminda- São várias e decorrerão ao longo do ano letivo .Já começaram com o bookcrossing, o livro do mês, entre outras .

Ú Kábula -Espera obter resultados positivos?

Prof. Carminda- Esperamos sempre alcançar resultados positivos. Sabemos que hoje em dia o ato de ler é um ato pouco usual junto dos jovens, mas cremos que os podemos motivar para que eles descubram o prazer da leitura.

Ú Kábula -É um projeto com parcerias importantes, não é assim?

Prof. Carminda – Sim, estabelecemos parcerias com duas escolas. Uma é de Timor Leste e a outra escola é de S. Tomé e Príncipe. Queremos que os alunos destas escolas partilhem com os nossos alunos as suas experiências de leitura, as suas vivências e sobretudo que exista um espaço de partilha a vários níveis.

Ú Kábula – A biblioteca é dos espaços mais do agrado dos nossos alunos. Acha que tem vindo a aumentar o número de alunos leitores?

Prof. Carminda – Sim, é notório que os alunos procuram cada vez mais o nosso espaço. Realizámos no início do ano letivo as visitas guiadas à biblioteca, com o objetivo de mostrar aos novos alunos o espaço e em simultâneo cativá-los , de forma a que possam usufruir deste espaço em toda a plenitude.

Ú Kábula – Que mensagem final gostaria de enviar aos nossos alunos?

Prof. Carminda- Acima de tudo quero dizer em nome e em nome de toda a equipa que comigo trabalha que gostaríamos que a biblioteca continuasse a ter as atividades que cada vez mais sejam do agrado dos alunos , e que ler é uma forma de construir conhecimento, pelo que o maior desejo é que os alunos leiam cada vez mais, pois assim oos resultados escolares certamente melhorarão. A todos desejamos um ótimo Natal...com livros!!!



Ler para saber!!!

À conversa com...



O comportamento violento distingue-se de outros tipos de comportamento pelo impacto negativo, tanto físico como emocional, que tem sobre aqueles a quem se dirige, ou seja, a violência implica a intenção deliberada de causar dano a outrem e, neste sentido, representa um problema disciplinar específico das escolas. A violência na escola traduz-se numa grande diversidade de comportamentos anti-sociais (qualquer forma de opressão ou de exclusão social, agressões, vandalismo, roubo, etc) normalmente desencadeados por alunos.

Estes problemas são, normalmente, associados quer a baixos níveis de tolerância quer a dificuldades no desenvolvimento moral na auto-estima das vítimas e dos agressores. Este é um tema que tem suscitado preocupação e, neste sentido, solicitamos a colaboração ao Drº Diogo, psicólogo da nossa escola, para responder a algumas questões sobre o tema, a *Ú Kábula*.

Ú Kábula -Qual o papel do psicólogo na violência na escola?

Drº Diogo- É importante para tentar identificar os casos que ocorrerem de violência, tem de perceber as razões da violência, e

tentar ouvir tanto a vítima como o agressor para arranjar uma estratégia de concílio entre as duas pessoas.



Drº Diogo, Psicólogo do Arquitecto

Ú Kábula O tipo de indisciplina que se verifica hoje nas escolas é muito diferente do que existia há 20 anos? O que mudou?

Drº Diogo- Sim, é um bocado diferente, porque antigamente os alunos nem podiam falar para o lado e agora podem, o que ajuda na indisciplina (que por vezes começa em casa, por problemas económicos, sociais, etc.)

Ú Kábula Acha que autoridade dos professores dentro das escolas diminuiu? De que forma?

Drº Diogo- Sim, porque hoje é necessário os professores estarem ligados a papéis, e o Ministério de Educação coloca os professores de parte, porque eles não têm formação adequada para conseguir tratar de problemas psicológicos. Hoje em dia, a forma de indisciplina não passa apenas por ser a "boca" ao professor, mas envolve outras situações mais graves.

Ú Kábula Que mecanismos tem um professor à sua disposição quando um aluno se recusa a cumprir as suas indicações? Que mecanismos deveriam ser introduzidos no Estatuto do Aluno para diminuir a indisciplina?

Drº Diogo- Por vezes é mais fácil expulsar o aluno, mas isso não leva a lado nenhum.

Conversar no fim da aula, para perceber o motivo que levou o aluno a ter aquele comportamento e, quando se trata de comportamentos consecutivos (frequentes), é melhor falar com técnicos

formados, como a assistência social ou um psicólogo, pois são pessoas formadas e que conseguem perceber melhor os comportamentos. Deve-se estabelecer desde o início uma confiança, ser um tutor, para que o aluno se sinta à vontade para poder desabafar.

Ú Kábula Já viveu na pele uma situação complicada de gerir em termos disciplinares? Como é que a resolveu?

Drº Diogo- O facto de se ser professor e psicólogo ajuda. Devemos de fazer os alunos sentirem-se úteis, fundamentais e com importância. Para isso, os professores podem planear atividades para esses indivíduos, ter tempo para eles e tirar tempo para falarem sobre o assunto que o incomodam. Mas para se conseguir manter uma conversa estável, o professor e o aluno devem ter uma relação de confiança estabelecida ao longo do tempo, e o professor deve ter em mente que o comportamento que tem gera o comportamento que o aluno vai ter. Acima de tudo, o professor deve incluir o aluno e não excluí-lo.

Ú Kábula Há muitos testemunhos de professores preocupados com a indisciplina. O que pensa que deve ser feito?

Drº Diogo- Os professores podiam beneficiar de ações de formação, para perceber um pouco dos comportamentos dos alunos; devem partilhar práticas ou experiências entre os professores, comunicar e não fazer de conta que não existem estes comportamentos, mas sim enfrentá-los, não fazer deste tema, violência na escola, tabu.

Ú Kábula- Quais são os relatos e os desabafos mais frequentes dos casos da nossa escola?

Drº Diogo- Os mais frequentes são a falta de respeito, a agressividade, a má educação e sobretudo, dos dois lados, não saberem construir uma relação de confiança e segurança que os permita falar abertamente e claramente sobre assuntos que prejudicam o aluno.

Ú Kábula Até hoje, qual o impressionou mais?

Drº Diogo- São bastantes, mas um deles é quando um professor saíu da sala porque os alunos estão a atirar objetos pelo ar. Isso mostra que o professor não tem "mão" nos próprios alunos e, por vezes, cai no erro de ir chamar o Diretor. Pelo comportamento dos alunos, este comportamento é lamentável, pois os alunos devem de ter respeito pela autoridade do professor e pelo local de estudo, e não fazer disso um "campo de batalha". Pelo lado dos professores, quando este chama o Diretor, é como se estivesse a dizer "eu não sou capaz"... Apesar dos professores sofrerem muito, e muitas vezes entram num estado que não confiam em si próprios, eles ao chamar o Diretor, ainda afirmam mais que não são capazes, pois é como se o Diretor fosse um Bombeiro, que veio socorrer a turma.

Entrevista realizada por Fabiana e



Raquel do 10º X

Reportagem...

Palestra sobre Tolerância

Pelo Bispo Emérito de Timor D. Ximenes Belo

No passado dia 17 de novembro a nossa escola teve a honra de receber o prémio nobel da Paz e Bispo Emérito de Timor, D. Ximenes Belo. A Palestra versou a temática da Tolerância e foi organizada pela Drª Raquel Neves, do grupo disciplinar de Inglês. Com o auditório repleto de alunos do ensino secundário e também de professores, a Drª Raquel começou por agradecer a presença de D. Ximenes Belo. Explicou também aos presentes alguns dos direitos humanos que tem permanecido esquecidos, salvaguardando a premência de avivar as mentes dos nossos jovens para uma mudança de atitude face aos atropelos constantes dos direitos humanos consagrados. Traçou depois o perfil biográfico do ilustre convidado, referindo a sua obra corajosa em prol dos timorenses e em busca da paz e da reconciliação e que foi internacionalmente reconhecida quando, em conjunto com José Ramos-Horta, lhe foi entregue o Prémio Nobel da Paz em dezembro de 1996. A Drª Raquel agradeceu uma vez mais a amabilidade e disponibilidade do convidado nesta segunda Arquitecto.

D. Ximenes Belo começou a sua Palestra começando por fazer uma apresentação da sua vida, desde a sua infância até aos dias de hoje. Falou da importância do encontro de gerações na discussão dos valores, salvaguardando a importância da educação na construção do nosso futuro. Nesta vivência em sociedade lembrou aos nossos alunos que nenhum homem é uma ilha e que temos de ser sociáveis e saber viver em sociedade. "Temos de saber respeitar as diferenças"- Esta máxima foi fortemente vincada na palestra, pois D. Ximenes referiu que existem várias culturas, várias religiões, vários credos e todos temos de respeitar essas diferenças. A propósito do tema da palestra- a comemoração do dia internacional da tolerância-, D. Ximenes venceu a chamada "Virtude da Tolerância", que não mais é do que a disponibilidade para fazer o bem, pensar o bem, agir bem e ser uma pessoa de bem. O contrário é o vício, ou seja, fazer o mal. A tolerância é uma atitude fundamental para quem vive em sociedade. Aceitar opiniões e atitudes diferentes, não mais é do que a denominada Tolerância Social, referiu. Num segundo momento da palestra, D. Ximenes deu alguns exemplos aos alunos da Intolerância que se vive hoje em dia, como as agressões

verbais, o Bullying entre os jovens, a xenofobia, entre outros. Salientou que ser tolerante é um exercício de nós para com os outros, mas também dos outros para conosco. Lembrou aos presentes alguns exemplos de pessoas Tolerantes como Jesus Cristo, Gandhi e Dalai-Lama. Por último, D. Ximenes respondeu a algumas questões colocadas pelos alunos sobre o tema, tendo dito à plateia que também ele foi algumas vezes intolerante, como no caso da ocupação de Timor pela Indonésia, quando Portugal deixou o seu país vazio.

Agora, passados esses tempos recorda que aceita os indonésios Este foi, sem dúvida, uma palestra que nos enriqueceu e sobretudo nos agradou pela simpatia e humildade de tão ilustre figura da Humanidade.



A Drª Raquel Neves na apresentação da Palestra



D. Ximenes no uso da palavra.



A plateia atenta ao discurso

Dia Internacional da Tolerância

O **Dia Internacional da Tolerância** é celebrado anualmente a **16 de novembro**.

A data foi aprovada pelos estados membros da UNESCO após a celebração, em 1995, do Ano das Nações Unidas para a Tolerância.

A celebração do Dia Internacional da Tolerância visa promover o bem estar, progresso e liberdade de todos os cidadãos, assim como fomentar a tolerância, respeito, diálogo e cooperação entre diferentes culturas, povos e civilizações.

Declaração Universal dos Direitos Humanos

A instauração da data é baseada na Declaração Universal dos Direitos Humanos, nomeadamente nos artigos 18, 19 e 26:

- Todas as pessoas têm direito à liberdade de pensamento, consciência e religião
- Todos têm direito à liberdade de opinião e expressão

1. A educação deve promover a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações, grupos raciais e religiosos



PALESTRA COM D. XIMENES BELO – PRÉMIO NOBEL DA PAZ
10 HORAS . 17 DE NOVEMBRO DE 2014 NO AUDITÓRIO DA ESCOLA SECUNDÁRIA ARQUITETO OLIVEIRA FERREIRA

Mensagem para os nossos alunos de D. Ximenes Belo -Artº 26- A educação deve promover a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações, grupos raciais e religiosos.

“Foi baseada neste último artigo que resolvi celebrar este dia com os alunos. Tentei passar-lhes a mensagem de que a tolerância é um ato de humanidade e, como tal, nunca deve ser dada como certa. É um compromisso a ser aprendido, trabalhado e renovado todos os dias. Assim, o Dia Internacional da Tolerância é uma oportunidade, para cada um de nós, de renovar o nosso compromisso de praticar a tolerância.” **Alunos do 11º A**

Breves...notícias



Ano Internacional da Luz -

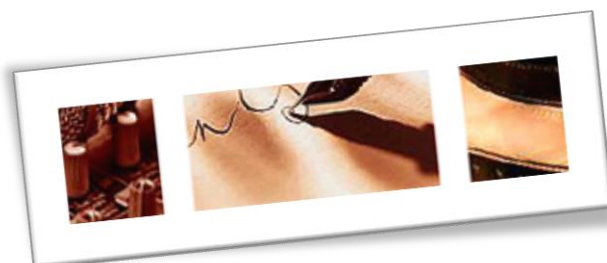
2015

Seia alunos do 8ºD, Cármen Santos, Alexandra Pinto, Giuliana Santos, Marco Estêvão e Mariana Oliveira, concorreram ao concurso a nível Nacional, promovido Departamento e o Centro de Física da Universidade do Minho, United National Educational, Scientific and Cultural Organization e Internacional Year of Light 2015.



Meeting Desportivo

Realizou-se no pretéritos dias 20 e 21 de novembro, o Meeting desportivo da ESAOF. Este Meeting teve provas de corta-mato, salto em comprimento, corrida de 100 metros e lançamento do Vórtex. A adesão dos alunos foi muito elevada. Esta ação foi realizada pelo núcleo de Educação Física e contou com o apoio dos professores a realizar estágio na disciplina. O objetivo desta ação foi sobretudo a promoção do espírito desportivo e o incremento da atividade desportiva nos nossos alunos



Concurso de Talentos

Como já é habitual na nossa escola, a turma do 11º V, curso profissional de Turismo vai realizar o concurso de talentos no Arquiteto. Foram vários os alunos que se inscreveram nas mais variadas provas. Depois de realizadas várias provas de seleção, ao espetáculo final de apresentação vai realizar-se no dia 12 de dezembro, no polivalente da nossa escola.



What is a Graffiti?

Art or vandalism ?

O grupo disciplinar de Inglês promoveu o concurso – Art or Vandalism?, na biblioteca da escola. Foram expostos algumas fotos de graffitis e os alunos puderam votar sobre aqueles que consideravam arte ou pelo contrário, significavam vandalismo ou rebelião contra o governo.

Visitas de estudo

a Lisboa game week



No dia 6 de Novembro tinha que estar às 6:00 da manhã na escola Arquitecto Oliveira Ferreira. Então, eu e o meu primo ficámos acordados até essa hora. Quando cheguei à escola não estava ninguém, mas com os segundos e os minutos a passar, lá foi chegando o resto da turma. Mal chegaram todos, fomos logo para a camioneta, e como estava cansado aproveitei para me encostar um pouco e acabei por adormecer. Às 8:00 chegámos a uma estação de serviço, onde pudemos comer e apanhar um pouco de ar fresco, e às 9:50 já a nossa professora de RC estava na

nossos bilhetes. Quando entrei na todo xpto, um carro espetacular, e ps3, xbox e eu e o meu colega rui para experimentar aquilo. De seguida, feira. Esta feira não era assim tão porque ainda tinha espaços por espetáculo, mas a zona em que me



(Pinball) estas máquinas eram espetaculares. Fiquei lá mais de 1 hora; foi uma coisa que eu já não jogava desde à bastante tempo. Até que quando estava nos retros, um jornalista da sic veio ter comigo e perguntou-me se me podia entrevistar, e dei uma mini entrevista para a sic, só que ainda não a encontrei nem na net nem na sic nem na sic notícias, mas espero que apareça na televisão. Depois disso, já era meio-dia, e não fui ter com as professoras para pudermos sair da Fil para almoçarmos. Assim, fui almoçar ao burger king com mais uns colegas da turma. Comemos e depois ainda demos umas voltinhas no shopping Vasco da Gama, mas fomos logo que possível para a feira. Durante a tarde, pude experimentar todo o tipo de consolas, até mesmo os simuladores, tendo ganhado bastantes brindes e ainda comprei um teclado e um rato gamer para o meu tempo livre. Por volta das 5:00h, os professores começaram a reunir os alunos, para voltarmos para o Porto. Saímos de Lisboa às cinco e meia. Na viagem para cá, já não aguentava, tinha que dormir um bocado e foi o que sucedeu, adormeci um pouco e acordei quando estávamos noutra estação de serviço, onde comi o resto do meu lanche e fiz a digestão. Chegámos Arcozelo quase às 21:00. O pessoal já estava todo cansado, mas contente porque a visita valeu a pena. Foi uma visita de estudo espetacular e espero no próximo ano poder ir outra vez. Adorei a feira e os brindes que ganhámos. Foi mesmo sensacional! É caso para dizer que estou pronto para outra visita de estudo.

By Kevin ... 10º Y



Árvore de Natal na Biblioteca



Costumes e tradições do Natal em Portugal

Atualmente, devido a uma crescente globalização, o Natal português começa a ser influenciado por outras culturas; os tradicionais presépios, que representam o nascimento de Cristo têm agora de coexistir com a árvore de Natal, de origem certamente germânica. No dia 24 Dezembro, véspera de Natal, à noite, em certas partes do país (especialmente no norte) tem lugar a ceia de Natal (chamada de consoada), nesta serve-se bacalhau cozido e a doçaria cerimonial (rabanadas, sonhos, mexidos, etc.). Ainda no dia 24, no final da ceia, há a missa do galo à meia-noite, embora atualmente esta missa esteja a cair em desuso. No próprio dia 25, há um jantar melhorado com carnes diversas, em algumas zonas do país no almoço do dia 25 é servida a tradicional roupa-velha, feita com os restos da consoada do dia anterior. Em certas zonas queima-se cepo do Natal, particular (nos lares), ou público (nos adros), à volta do qual se cantam canções tradicionais portuguesas. O Natal é uma ocasião de ofertas e presentes cerimoniais.

Ficha Técnica: Redação – Prof. Pedro Campos e alunos do 10º X

Colaboração – Professores - Cristina Correia, Graça Heleno, Diogo (Psicólogo), Raquel Neves, Carminda Carvalho, Luísa Santos, Maria da Luz.

Apoio: Direção da Escola

Ficha Técnica: Redação – Prof. Pedro Campos e alunos do 10º X

Colaboração – Professores - Cristina Correia, Graça Heleno, Diogo (Psicólogo), Raquel Neves, Carminda Carvalho, Luísa Santos, Maria da Luz.

Apoio: Direção da Escola

Ficha Técnica: Redação – Prof. Pedro Campos e alunos do 10º X

Colaboração – Professores - Cristina Correia, Graça Heleno, Diogo (Psicólogo), Raquel Neves, Carminda Carvalho, Luísa Santos, Maria da Luz.

Apoio: Direção da Escola